

12/09/2018 - 05:00

Vidroporto acerta compra de unidade da Verallia em SE

Por Marina Falcão

A fabricante de embalagens de vidro Vidroporto, de São Paulo, fechou um acordo para comprar uma fábrica em Estância (SE), pertencente à multinacional Verallia. A fábrica, com capacidade de produção 60 mil toneladas/ano, foi inaugurada em 2016, mas está paralisada desde o ano passado.

Segundo o **Valor** apurou, a Vidroporto está estruturando uma emissão de debêntures para financiar a aquisição da unidade.

A operação está em análise pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a estimativa é de que haja uma definição sobre o assunto em 30 dias.

Com 30 mil metros quadrados de área construída e localizada a 70 km de Aracaju, a fábrica é controlada pela Verallia, mas tem parte do seu capital nas mãos da família Constâncio Vieira, tradicional grupo industrial em Sergipe.

Na época em que a construção da unidade foi anunciada, em 2012, os sócios declararam que o investimento a ser feito na unidade era de R\$ 230 milhões, com a geração de quase 200 empregos e financiamento do Bando do Nordeste (BNB). Em março do ano passado, a unidade encerrou as atividades apenas um ano após ser inaugurada, com demissão de todos os funcionários, e foi colocada à venda no mercado pelo grupo Verallia.

Com capacidade para produzir 180 mil toneladas/ano, a Vidroporto é a terceira maior empresa do setor de embalagens de vidro no país, com participação de mercado de 17%. A empresa fica atrás da apenas da Owens-Illinois, que tem 55%, e da própria Verallia, que detém cerca de 28%, com três fábricas no Brasil (duas em SP e uma no RS).

A Vidroporto vende principalmente para fabricantes de cerveja - que, nos últimos anos, concentraram boa parte da sua produção no Nordeste - de vinhos e de azeites. O plano da empresa é estar mais perto dos clientes e de retomar as atividades do empreendimento ainda neste ano.

No ano passado, a Vidroporto teve lucro líquido de R\$ 36,15 milhões, alta de 33% em relação ao ano anterior. A receita líquida, na mesma comparação, caiu 5,7%, para R\$ 259 milhões.

Ao fim de 2017, a Vidroporto tinha patrimônio líquido de R\$ 177 milhões. A dívida bruta era de R\$ 128 milhões, mas a empresa tinha R\$ 35,8 milhões em caixa para cobrir os compromissos de curto prazo.

A Verallia pertencia a francesa Saint Gobain até 2015, quando foi vendida para o fundo de private equity americano Apollo. Com a transação, a Saint Gobain saiu desse mercado, concentrando suas operações apenas em vidros planos e vidros para carros.

Procuradas, Verallia e Vidroporto não comentaram o assunto.